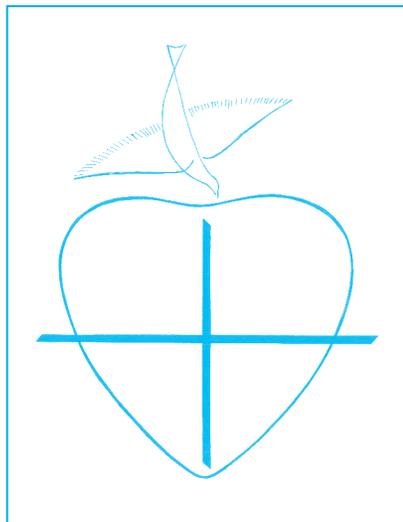


6º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Is 48,20 e Sl 65)

A todos proclamai com alegria, aleluia, aleluia! / Libertou, o Senhor Deus, seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras! / que grandeza é o poder de vossa força.

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!” / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos neste mundo.

3. Ele domina para sempre com poder, / e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! / Nações, glorificai ao nosso Deus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, somos a família de Deus reunida em nome de Jesus, na força do Espírito Santo. Neste domingo, receberemos a promessa do Senhor de nos enviar o Santo Espírito, que abre os olhos da fé e alarga nossos corações para que o amor de Deus possa se expandir no mundo. Que, por esta Eucaristia, sejamos santificados pela manifestação do Senhor para acolhermos o dom do Espírito por Ele prometido.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos, com atenção, o Senhor, e acolhamos desde agora, sua promessa de enviar o seu Espírito.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 8,5-8.14-17)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com

atenção as coisas que Filipe dizia. E todos, unânimes, o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíam os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

65(66)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai salmos a seu nome glorioso!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira / cantai salmos a seu nome glorioso! / Dai a Deus a mais sublime louvação, / dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!”

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome. / Vinde ver todas as obras do Senhor; / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor; / Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / Vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escutou / não rejeitou minha oração e meu clamor / nem afastou longe de mim o seu amor!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 3,15-18)

Leitura da primeira carta de São Pedro. Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com

vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo.

¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal.

¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 14,23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama guardará minha palavra, / Meu Pai o amará e a ele nós viremos.

10 EVANGELHO

(Jo 14,15-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵“Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos

mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, na certeza de que o dom do Espírito Santo fará de nós verdadeiros discípulos e missionários de Jesus Cristo.

T. Enviai-nos vosso Espírito, ó Senhor!

1. Senhor, Vós nos enviastes o Vosso Espírito para que permaneçamos sempre convosco; conduzi vossa Igreja em São Paulo que, realizando seu Sínodo, deseja seguir o que o Vosso Santo Espírito nos indica, nós vos pedimos.

2. Senhor, Vosso Filho nos convidou a amá-lo guardando seus mandamentos; conservai-nos sempre unidos ao mandamento do Amor que Ele nos deixou como primeiro e fundamental mandamento, nós vos pedimos.

3. Senhor, com Vosso Espírito seremos sempre mais fortes nas tribulações; concedei-nos que neste tempo de provação da doença, estarmos prontos para proclamar sempre as razões de nossa fé, nós vos pedimos.

4. Senhor, vossa Palavra nos disse: será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal; concedei-nos perseverar no amor mesmo quando atacados, injuriados e não compreendidos, nós vos pedimos.

5. Senhor, vossos Apóstolos impunham as mãos concedendo o Espírito Santo aos fiéis; concedei aos nossos jovens crismandos a graça de viver na luz do vosso Espírito, nós vos pedimos.

(Outras preces da comunidade)

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, que destes a vossos filhos e filhas a graça de reconhecerem que vós os amais, enviastes-lhes do Céu o vosso Santo Espírito, para que seja seu defensor e guia e, na vossa infinita bondade, atendei as nossas preces. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS**Aleluia, aleluia, aleluia!**

1. Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor / uma hóstia pura, em seu louvor. / E cantaremos com todo ardor. Aleluia!

2. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

3. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor. / Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.

4. As nossas almas santificarás, / os nossos corpos ressuscitarás, / por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.**16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III**(Prefácio da Páscoa II, p. 422)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.**17 RITO DA COMUNHÃO****18 CANTO DE COMUNHÃO**(Jo 14,15 e Sl 65)

Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei, e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, / e não permite que vaciem nossos pés.

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria da sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para

o qual, pela fé já ressuscitastes no batismo.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

22 CANTO FINAL

(HL 2, p. 140 - CO 316)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, Aleluia, aleluia!

NÃO VOS DEIXAREI ORFÃOS. EU VIREI A VÓS.

Neste Sexto Domingo do Tempo Pascal, Jesus ressuscitado e presente no meio dos seus discípulos, assegura-lhes a continuidade da sua presença libertadora: “Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós” (Jo 14, 18). A vivência dos seus ensinamentos é a condição que Jesus apresenta para a sua vinda e permanência entre aqueles que o amam. Amor enquanto atitude de fé de quem conhece a Deus, atitude de adesão a Ele e à sua Palavra, que é Palavra do Pai: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis Felipe? Quem me viu, viu o Pai” (cf Jo 14, 9). Amar é conhecer a Deus. Jesus e o Pai trabalham juntos na salvação da humanidade: “...o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras` ... `Eu estou no Pai e o Pai está em mim” (cf. Jo 14, 10-11). Jesus ressuscitado revela que agirá no mundo de um modo novo, modo que ultrapassa a relação física, visual. Ele e o Pai agirão juntos através do Espírito Santo, o Espírito da Verdade (cf. Jo 14, 17). Na sua paixão, morte e ressurreição Jesus nos associou a Si e ao Pai celeste. N’Ele nós nos tornamos filhos, chamados a viver uma co-

munhão de vida e de amor. Amor que dá vida, amor que restaura, amor que liberta e salva. Não ser órfão significa ter um pai e uma mãe. Jesus nos dá o Pai, o seu Pai. Ele sempre nos tratou e nos quis como seus irmãos: “... ainda não subi ao Pai. Vai dizer aos meus irmãos: Subo ao meu Pai e vosso Pai, ao meu Deus e vosso Deus” (Jo 20, 17). Jesus nos deu uma mãe, a Igreja, que vela e intercede por toda a humanidade. Por isso não somos órfãos, temos um Pai e uma Mãe que nos amam. Somos chamados a escutar os seus ensinamentos e a testemunhar no mundo o amor misericordioso de Deus: “Sede misericordiosos também como vosso Pai celeste é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados, não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados...” (cf. Lc 6, 36-38). Esta é a vocação dos novos filhos de Deus, vocação à santidade. Vocação a salvar o mundo pelo amor. Ser órfão é recusar o amor misericordioso de Deus que não nos abandonou, mas que vindo ao mundo nos adotou por filhos e filhas. Que age em nós através do seu Espírito.”

Dom Eduardo Vieira dos Santos
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Beatriz r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

A ESPERANÇA CRISTÃ

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

